

Resolução cria a figura do 'senador autônomo'

BRASÍLIA (O GLOBO) — O Senado baixará, no próximo dia 20, resolução regulamentando a organização dos blocos partidários, na qual é permitida a figura do senador autônomo, isto é, sem vínculos com os blocos. Também será fixado prazo de 60 dias a partir da reabertura do Legislativo, em 1.º de março, para a constituição dos blocos que, ao contrário de seus correspondentes na Câmara, poderão funcionar nas instalações do Senado.

O senador autônomo terá direitos iguais aos dos vinculados aos blocos, votando nominalmente, já que não tem liderança, mas não poderá participar das comissões técnicas, cujas vagas são distribuídas segundo critério de proporcionalidade dos partidos políticos.

LEI ORGÂNICA

A regulamentação da Lei Orgânica dos Partidos Políticos deverá ser aprovada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nos primeiros dias de fevereiro, logo após o reinício dos trabalhos do Judiciário. Além da regulamentação, deverá ser aprovado, simultaneamente, o novo modelo de ficha para filiação partidária. A informação é de fonte do Governo.

Em função dessa modificação, as fichas que vêm sendo utilizadas pelo PP, PTB e PMDB, para filiação dos seus membros (modelo antigo) perderão a validade. Somente serão aceitas pelo TSE as novas fichas, que ele próprio distribuirá aos blocos parlamentares. Outra inovação do TSE: as fichas exigirão dos filiados uma declaração de aceitação do programa e estatuto partidários.